



## SEMINÁRIOS DIDÁTICOS: FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DAS DISCIPLINAS BÁSICAS COM A PRÁTICA PROFISSIONAL<sup>1</sup>

*Wellington de Medeiros Barros<sup>2</sup>*

*Niége Alves<sup>2</sup>*

*Jefferson Rosa de Menezes<sup>2</sup>*

*Pâmela Billig Mello-Carpes<sup>2</sup>*

### RESUMO

O objetivo do presente trabalho é descrever experiência didática desenvolvida com o intuito de permitir que os acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) compreendam a importância e aplicabilidade da Fisiologia Humana em sua futura prática profissional. A metodologia empregada envolveu a realização de seminários semanais ministrados por docentes e discentes de diferentes cursos da área da saúde, seguidos por momentos de discussão. Como resultado conseguiu-se aumentar e consolidar o interesse dos alunos dos cursos de graduação em saúde da UNIPAMPA nas disciplinas de Fisiologia Humana, fazendo com que eles passassem a visualizar a importância e aplicabilidade da Fisiologia na sua futura prática profissional. Através dessa atividade os acadêmicos puderam perceber quão importante é o conhecimento referente à fisiologia no âmbito profissional, além de fortalecer a integração entre os cursos, promovendo interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Fisiologia humana. Seminários. Ensino. Prática profissional.

### EDUCATIONAL SEMINARS: BASIC SUBJECTS WITH THE PROFESSIONAL PRACTICE TOOL OF APPROACH

### ABSTRACT

The objective of this study is to describe a didactic experience developed that allowed university health courses students at Pampa Federal University (UNIPAMPA) to understand the importance and applicability of Human Physiology for their future professional practice. The methodology used involved weekly seminars taught by professors and students from different courses in the health area, followed by discussion moments. As a result we were able to increase and consolidate the interests of health undergraduate students at UNIPAMPA in the Human Physiology subjects, so they could see the importance and applicability of Physiology in their future professional practice. Through this activity the students were able to realize how important the knowledge professionally concerning physiology is, and to strengthen the integration between courses, promoting interdisciplinary relations.

**Key-words:** Human physiology. Seminars. Education. Professional practice.

<sup>1</sup> Correspondência: [panmello@hotmail.com](mailto:panmello@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.



## SEMINARIOS DIDÁCTICOS: HERRAMIENTA DE APROXIMACIÓN DE LAS DISCIPLINAS BÁSICAS CON LA PRÁCTICA PROFESIONAL

### RESUMEN

El objetivo de este estudio fue describir una experiencia didáctica desarrollada con la intención de permitir que los académicos del Curso de Salud de la Universidad Federal de la Pampa (UNIPAMPA) comprendan la importancia y la aplicabilidad de Fisiología Humana para su futuro ejercicio profesional. La metodología utilizada abarcó la realización de seminarios semanales impartidos por profesores y estudiantes de diferentes cursos en el área de salud, seguidos por momentos de discusión. Como resultado de ello hemos sido capaces de incrementar y consolidar el interés de los estudiantes en los cursos de pregrado en salud de la UNIPAMPA en las disciplinas de fisiología humana, haciendo que empiezen a ver la importancia y la aplicabilidad de Fisiología en su futura práctica profesional. A través de esta actividad los estudiantes pudieron darse cuenta de la importancia de los conocimientos sobre la fisiología profesionalmente, y para fortalecer la integración entre los cursos, la promoción de la interdisciplinariedad.

**Palabras clave:** Fisiología humana. Seminarios. Enseñanza. Práctica profesional.

### INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que vivemos, onde a informação e a experiência são valorizadas e almejadas constantemente, a sociedade atual busca cada vez mais por profissionais qualificados, éticos e aptos para exercerem as suas funções tanto individual como coletivamente, sabendo ser maleáveis em situações adversas nos seus âmbitos profissionais. Neste contexto, o ensino profissionalizante, dentro da esfera acadêmica nas universidades, desempenha papel crucial como formador, gerenciador e informador primários de ciências e conhecimentos. [Amem & Nunes \(2006\)](#) acreditam que a sociedade exige, cada vez mais, um inter-relacionamento efetivo na cadeia do conhecimento, requerendo da instituição de ensino superior uma postura inovadora e ajustada às suas necessidades. Isso implica que o estudante universitário, ou seja, aquele futuro profissional atuante no mercado de trabalho seja alguém que procure a construção frequente e a otimização de conhecimentos aprendidos na academia; que seja alguém flexível ao lidar com adversidades e que manifeste vontade de aprender, de pesquisar e de saber.

Assim, precisamos envolver docentes e discentes nesse cenário e contextualizá-lo na prática educacional. Neste sentido, é importante pensar sobre um projeto pedagógico dos cursos universitários que contemple novas abordagens no processo de ensino-aprendizagem. [Cyrino & Toralles-Pereira \(2004\)](#) explicam que o processo ensino-



aprendizagem é complexo, apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear, como uma somatória de conteúdos acrescidos aos anteriormente estabelecidos. Ele exige, segundo [Mitre \(2006\)](#), ações direcionadas para que o discente aprofunde e amplie os significados elaborados mediante sua participação, enquanto requer do docente o exercício permanente do trabalho reflexivo, a disponibilidade para o acompanhamento, a pesquisa e o cuidado que pressupõe a emergência de situações imprevistas e desconhecidas.

No entanto, segundo [Amem & Nunes \(2006\)](#), os professores, no esforço de levar seus alunos a aprenderem, frequentemente dão maior importância ao conteúdo em si, desvinculado da realidade social, gerando a clássica dissociação entre teoria e prática. Com esta perspectiva, é importante ressaltar que a integração de conhecimentos e de habilidades pode ser dificultada se as informações recebidas durante os cursos são dissociadas da prática pedagógica, sem um foco ao redor do qual se organize o conhecimento. Sobre este ponto [Mitre \(2006\)](#) salienta que:

No atual contexto social, no qual os meios de comunicação estão potencializados pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo vivo, como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação, tem-se discutido a necessidade de urgentes mudanças nas instituições de ensino superior visando, entre outros aspectos, à reconstrução de seu papel social ([MITRE, 2006, p. 2135](#)).

Sob este prisma, [Amem & Nunes \(2006\)](#) corroboram o supracitado, mencionando que a universidade, consciente de seu papel, necessita redefinir princípios, fundamentos e procedimentos em relação à educação superior. Sob este foco da educação superior, mais especificamente na área da saúde, observa-se a necessidade de propiciar aos estudantes condições favoráveis e próprias para que desenvolvam suas capacidades e aprimorem seus conhecimentos em uma dimensão global, interdisciplinar e voltada para as problemáticas atuais da saúde pública. [Capra \(2006\)](#) afirma que, historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras e tradicionais, sob forte influência do mecanicismo, fragmentado e reducionista.

A Fisiologia Humana é um dos componentes que forma a base curricular de todos os cursos de graduação da área da saúde. Ela é ministrada no início da graduação, sendo um dos pré-requisitos básicos para as futuras disciplinas profissionalizantes dessa área. [Fox \(2007\)](#) diz que a fisiologia humana é o estudo da função biológica: como o corpo funciona, da célula ao tecido, do tecido ao órgão, do órgão ao sistema e de que maneira como um todo o organismo realiza tarefas particulares essenciais à vida. Dessa forma, é imprescindível que o estudante visualize a aplicabilidade dessa disciplina no decorrer de sua graduação e compreenda que essa ciência se manterá essencial em sua conduta profissional futuramente. No entanto, tendo em vista esse futuro profissional da saúde pública, é importante que essa visão possa romper a lógica biologicista e que o estudante seja capaz de visualizar o ser humano como um todo, levando em consideração, na sua ação, não apenas o aspecto biológico, mas também os demais aspectos envolvidos, tais como o psicológico, o social, o político etc.

Contudo, o atual modelo curricular vigente na maioria das universidades brasileiras prima por um método fragmentado de ensino, no qual teoria e prática muitas vezes estão



separadas, desconectadas da realidade encontrada no mercado de trabalho atual. Aliado a este ponto, os conteúdos, na maioria das vezes, não são trabalhados de forma interdisciplinar, e os componentes curriculares ficam fragmentados, dificultando ao aluno fazer relações que são imprescindíveis para seu processo de formação. Nesse cenário, a fisiologia humana é uma das primeiras disciplinas da base curricular dos cursos da área da saúde, com carga horária quase sempre extensa e com um componente teórico/prático fortemente enriquecido e complexo. Principalmente pelo fato da disciplina estar inserida no início da graduação os estudantes não lhe atribuem a devida importância, já que não conseguem vislumbrar a aplicabilidade desse componente curricular na prática profissional. Seguidamente, essa pouca atenção dada à disciplina acarreta a ausência do estudo necessário e do engajamento requerido para uma boa percepção e compreensão dos conteúdos. Tendo em vista que os alunos entram na academia ávidos por conteúdo aplicado à profissão elegida, procurar relacionar os conteúdos de disciplinas básicas, como a fisiologia, com a atuação profissional pode ser uma ótima estratégia para destacar a importância da disciplina.

Diante desta perspectiva, identificar a necessidade da mudança, assim como buscar novos conceitos e também explorar práticas inovadoras tornam-se elementos indispensáveis para superar paradigmas hegemônicos instalados firmemente dentro e fora de nossas instituições ([GONZÁLEZ; ALMEIDA, 2010](#)). [Alves et al. \(2011\)](#) nos dizem que:

[...] Desde a construção da forma de ensino das disciplinas acadêmicas, o método empregado de instrução é restrito, em sua maioria, à sala de aula. Esta forma impede, de certo modo, a total capacidade de construção de novas práticas de ensino, tornando o conteúdo, muitas vezes, monótono ([ALVES, 2011](#)).

Na perspectiva da citação dos autores, que reflete a realidade da maioria das aulas do ensino superior, surgiu nossa proposta, com a intenção de mostrar aos acadêmicos da saúde da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) a importância e a aplicabilidade da fisiologia humana na sua futura atuação profissional. Pensamos que, possibilitando aos alunos a oportunidade de visualizar o conhecimento adquirido na universidade aplicado à prática no âmbito profissional, a aprendizagem pode tornar-se mais substancial e valorizada.

Cabe ressaltar que incentivar o processo de criação e renovação do conhecimento é uma das competências da universidade e que, para isso, o método utilizado para o ensino tem suma importância, pois determina a maneira como esta será compreendida pelos ouvintes. Como forma de fomentar a qualificação do ensino, assegurando a criação de uma massa crítica competente, atividades que busquem estimular e incitar uma formação mais sólida e completa são pertinentes, como forma de construção do conhecimento e, conseqüentemente, como metodologia de formação de um futuro profissional atuante e crítico da sociedade, bem como transformador desta.

[Merhy, Feuerweker & Ceccim \(2006\)](#) consideram que as instituições de ensino superior têm como grande desafio a revisão do seu papel na educação dos profissionais de saúde e destacam a necessidade de mudanças nos currículos dos cursos, trazendo um modelo pedagógico que permita ao aluno aprender a apreender, ser ético e competente, beneficiando a população. Neste sentido, evidencia-se a importância da



criação de situações de aprendizagem que possam despertar a curiosidade do aluno, mobilizando-o para a investigação, para a produção do conhecimento e para novas aprendizagens (ALMEIDA, 2003). A academia deve estar preparada não só para formar os indivíduos a fim de possibilitar a sua sobrevivência e inserção no mercado de trabalho, mas também para ser o lugar onde lhes sejam dadas condições para que adquiram capacidades que os habilitem a uma autoformação ao longo da vida e a assumir a sua responsabilidade na sociedade (FERNANDES; SILVA, 2004).

O objetivo básico e prioritário do ensino deveria ser a preparação dos alunos para sua futura incorporação no mundo do trabalho, uma vez que para um melhor aproveitamento de uma disciplina é necessário trabalhar a presença dela além da sala de aula, buscando formas mais criativas de inseri-la no cotidiano do aluno, para que este consiga visualizar a importância e aplicabilidade da disciplina em sua atuação (ALVES *et al.* 2011). Considerando a carência desse tipo de atividade, propusemos a realização de seminários de fisiologia humana aplicados à prática profissional. Esta atividade buscou demonstrar a aplicabilidade de diversas especificidades desta disciplina na atuação dos profissionais da saúde.

Os seminários propostos tiveram o objetivo de promover um momento de debate acerca da importância dos conhecimentos fisiológicos, necessários para uma postura e uma prática profissional condizente com a prática dos diferentes profissionais da saúde da UNIPAMPA. Tiveram como enfoque principal o aumento do interesse dos alunos pelas disciplinas básicas, a consolidação dos conhecimentos prévios aprendidos na academia e a promoção de momentos de interdisciplinaridade entre os diferentes cursos da saúde, promovendo discussões em temáticas pertinentes à formação dos acadêmicos. Para isto, buscou-se relacionar situações práticas que os futuros educadores físicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas enfrentarão no seu cotidiano de trabalho.

## MÉTODOS

Este projeto de extensão, aprovado pela Comissão Local de Extensão e Pró-reitoria de Extensão da universidade, foi realizado na UNIPAMPA, no campus Uruguaiana, no ano de 2011. Foram realizados seminários semanais, ministrados por docentes e discentes em fase de conclusão dos diferentes cursos de graduação na área da saúde da UNIPAMPA e convidados de outras instituições de ensino superior. A atividade teve como público-alvo estudantes de graduação, de pós-graduação e profissionais da área da saúde, caracterizando interações com ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Para divulgação do projeto de extensão, cartazes foram distribuídos em locais estratégicos do campus Uruguaiana, com grande circulação de estudantes (Anexo 01). Ainda, informações adicionais foram disponibilizadas no *site* do Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana da UNIPAMPA (GPFis; <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/gpfis/>), promotor dos seminários. Ao acessar o site os acadêmicos também puderam verificar o cronograma de atividades e acessar o resumo da próxima temática dos seminários, ambos disponibilizados sempre com uma semana de antecedência. Havia também no site

sugestões de leituras, para que os alunos interessados pudessem realizar leituras prévias e, assim, contribuir mais fortemente com as discussões.

Foram realizados 24 encontros, sendo que cada seminário teve duração de 1 hora e 30 minutos; as apresentações dos palestrantes tinham duração de 1 hora e os 30 minutos restantes eram reservados para questionamentos e discussões com o público. As temáticas específicas de cada seminário realizado ao longo de 2011 foram definidas, no primeiro semestre, pela comissão organizadora do projeto em conjunto com os professores convidados. No segundo semestre de 2011, a definição das temáticas também levou em consideração as sugestões do público participante, através do site do nosso grupo de pesquisa. As temáticas abordadas estão disponíveis no quadro 1 e foram discutidas entre a comissão organizadora e o responsável pela fala, sem fugir do objetivo de aproximar a fisiologia humana da prática profissional em saúde, sendo o cronograma das palestras divulgado no início de cada semestre, através do site mencionado anteriormente.

#### **Quadro 1.** Temáticas abordadas nos seminários de Fisiologia Humana.

1.	A Fisiologia no nosso cotidiano
2.	A importância da Fisiologia na prática profissional farmacêutica
3.	A Fisiologia Humana na prática profissional do fisioterapeuta respiratório
4.	Como a fisiologia me ajuda a tratar um paciente?
5.	A Fisiologia no contexto escolar
6.	A presença da Neurofisiologia no atendimento do paciente neurológico
7.	A Fisiologia e sua inserção no processo de cuidado
8.	Alterações fisiológicas decorrentes da obesidade infantil e suas consequências a curto, médio e longo prazo
9.	Alterações fisiológicas na Síndrome Metabólica
10.	Fisiologia e atenção farmacêutica – alterações fisiológicas decorrentes de patologias e administração de medicamentos
11.	Características fisiológicas da mulher: importante conhecê-las para o atendimento integral à mulher
12.	O movimento como terapia tem sua fundamentação na Fisiologia

13.	Uso de animais em pesquisa e a importância da Comissão de Ética para o Uso de Animais
14.	Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento
15.	Importância dos conhecimentos fisiológicos para elaboração da conduta de tratamento fisioterapêutico
16.	Aleitamento materno e Fisiologia
17.	Bases fisiológicas da Aterosclerose
18.	Sistema Nervoso Autônomo e variabilidade da frequência cardíaca
19.	Alterações fisiológicas no equilíbrio em função do envelhecimento
20.	Variáveis fisiológicas determinantes da preferência lateral
21.	Importância da Fisiologia na formação do Fisioterapeuta
22.	Importância da Fisiologia na assistência integral à criança
23.	Experiências como monitor de Fisiologia Humana e a repercussão delas sobre a prática profissional
24.	Projeto inovação em processos de ensino-aprendizagem em Fisiologia Humana e avaliação dos seminários

Ao final de cada semestre realizamos uma avaliação das ações, convidando os acadêmicos participantes para responder um questionário *online*, que continha as seguintes questões:

*Com que frequência você participou dos Seminários de Fisiologia Aplicada à Prática Profissional?*

*Qual é sua formação?*

*Que fatores contribuíram para sua participação/não participação nos seminários?*

*Você acha que a participação nos Seminários de Fisiologia Aplicada à Prática Profissional contribui para sua formação? De que forma?*

*Os seminários contribuíram para sua percepção da importância da fisiologia na sua atuação profissional?*

*Os seminários despertaram ou aumentaram o seu interesse pelas disciplinas dos primeiros semestres do seu curso/pela área de fisiologia?*

*Em relação aos seminários realizados, na sua opinião os conteúdos propostos foram interessantes?*

*Qual foi a temática que mais lhe chamou a atenção? E a que menos despertou o seu interesse?*

*Sobre os palestrantes convidados, qual a sua opinião?*

*Você pretende participar da próxima edição dos Seminários de Fisiologia Aplicada à Prática Profissional? Por quê?*

*Faça comentários gerais ou forneça informações adicionais que você julgar pertinente. Cabe aqui sugerir temas que você acharia interessante serem abordados em um seminário.*

O objetivo da avaliação foi identificar aspectos positivos e negativos do projeto, a fim de melhorá-lo para a edição seguinte, e verificar a percepção dos estudantes sobre a importância desta atividade no seu processo de formação acadêmica.

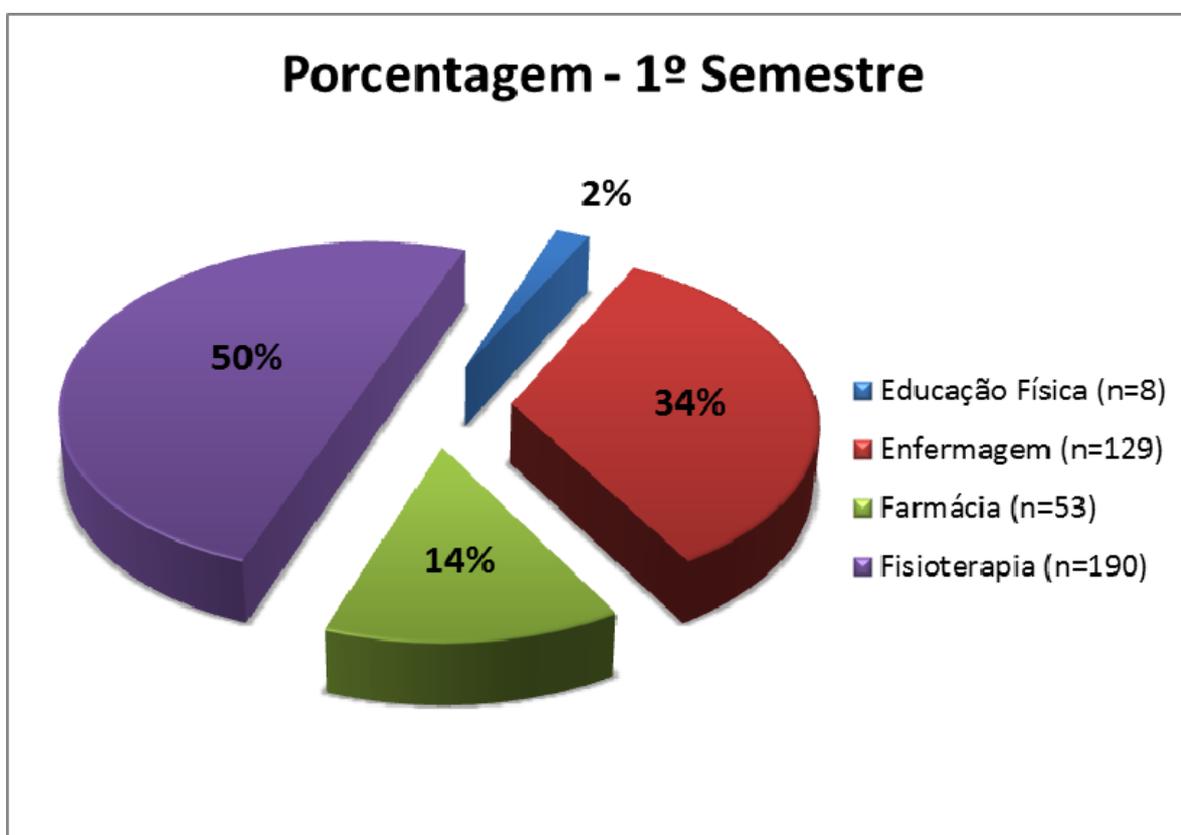
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que nossa proposta foi bem recebida pelos estudantes da saúde da UNIPAMPA, tais como fisioterapia, farmácia e enfermagem, que participaram em número bastante considerável nos nossos encontros (no primeiro semestre de 2011 tivemos um número absoluto de 380 ouvintes e, no segundo semestre, 119, conforme detalhado adiante; o grande número de participantes também pode ser visualizado nas fotos no anexo 2). Percebemos também que o principal aspecto que favoreceu a sua participação foi a perspectiva de conhecer diferentes campos de prática profissional e sua relação com a fisiologia humana.

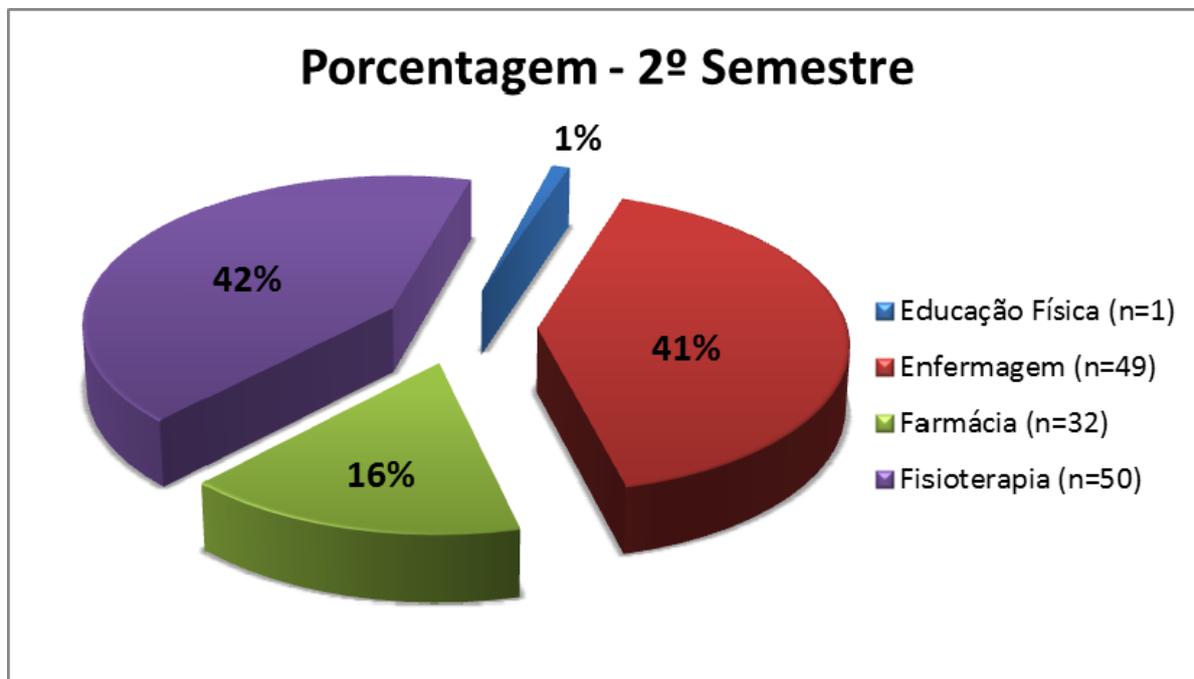
Observando as necessidades evidenciadas pelos estudantes, bem como as atuais necessidades formativas, percebe-se que as instituições de ensino superior precisam se adaptar a realidade, proporcionando aos alunos atividades mais voltadas para a prática e vivências condizentes com as necessidades de sua atuação profissional futura; o que vai muito além de somente aulas expositivas e com conteúdos desvinculados do contexto profissional. Sendo assim, o grande desafio do ensino atual é revisar o papel que as instituições formadoras estão exercendo na educação dos profissionais da saúde. [González & Almeida \(2010\)](#) corroboram essa avaliação dizendo que o desafio está na quebra deste continuísmo de fragmentação e na inclusão da integralidade e da humanização das práticas ainda durante a formação.

Nesse sentido, um adequado conceito de educação seria, assim, considerá-la como a mola propulsora para uma consequente ação educativa que fosse útil ao homem e à realidade em que ele se encontra inserido. Deve-se levar em conta, porém, que o ensino não é um processo simples e depende de vários fatores. [Nérici \(1985\)](#) ressalta que a educação visa a capacitar o indivíduo a agir conscientemente diante de situações novas de vida, com aproveitamento da experiência anterior, tendo em vista a integração, a continuidade e o progresso sociais, segundo a realidade de cada um, para serem atendidas necessidades individuais e coletivas. Diante dessa concepção fica claro que o desenvolvimento e a evolução pedagógica dependem fortemente da didática aplicada, e esta, por sua vez, ganha significância ao possuir um caráter relacionado e contextualizado à prática profissional, de forma que o estudante visualize de forma simples e objetiva o conteúdo estudado com a prática posteriormente.

A maior evidência de que há demanda para ações como essas está expressa na considerável participação de alunos que obtivemos em nossas atividades. Tivemos uma boa média de alunos por seminário (20,79 - número de alunos por seminário). Ao longo do primeiro semestre de 2011 tivemos um número absoluto de 380 ouvintes e, no segundo semestre, 119. Dentre os participantes, nos dois semestres, a maioria foi constituída por alunos do curso de Fisioterapia, seguida por alunos do curso de Enfermagem, conforme ilustrado nas figuras 1 e 2, respectivamente. É importante ressaltar que o número de participantes dos seminários decresceu do primeiro semestre para o segundo devido ao fato de que houve greve dos servidores técnico-administrativos na instituição, atrasando as matrículas e fazendo com que um menor número de estudantes fosse ao campus para assistir aos seminários.



**Gráfico 1.** Distribuição dos alunos participantes dos seminários no primeiro semestre de 2011 por curso de graduação matriculado (n=380).



**Gráfico 2.** Distribuição dos alunos participantes dos seminários no segundo semestre de 2011 por curso de graduação matriculado (n=119).

Embora expresse o envolvimento dos estudantes, o que não deixa de atestar a necessidade de atividades como esta, na realidade, a maioria dos sistemas educacionais atuais não propõe essa interação. Ao contrário, em vez de estimular a criatividade e a inventividade, os sistemas educacionais tornam-se cada vez mais obcecados com a padronização, na qual a fragmentação das disciplinas dificulta a visualização total do conteúdo que irá ser aplicado futuramente pelo profissional.

Percebemos que os estudantes da saúde participantes estavam/eram bem conscientes da importância da aproximação das disciplinas com a prática profissional ao longo de toda a formação, bem como da contextualização dos conteúdos trabalhados, uma vez que a maioria dos estudantes, ao avaliar a atividade, relatou que o que o motivou a participar da atividade foi a possibilidade de aperfeiçoamento, ou de aprendizado:

"[...] compreender melhor a fisiologia humana é melhor compreender o ser humano, onde mesmo fisiologicamente sendo iguais sentimos diferentes os processos dentro do organismo, com esse conhecimento me torno um profissional melhor."

"[...] gostei bastante, pois fiquei por dentro de detalhes que ainda não era de meu conhecimento; aguardo o próximo com novos esclarecimentos principalmente para minha área profissional [...] acredito vai me auxiliar na busca de uma melhor colocação no mercado de trabalho."

Ainda, verificamos que nosso objetivo de aumentar o interesse dos alunos nas disciplinas básicas, tal como a fisiologia, na medida em que eles entendessem a



aplicabilidade daquele conhecimento na atuação profissional futura também foi atingido, como reflete a fala:

"[...] (os seminários) aumentaram muito mais o interesse pela área da fisiologia, pois o profissional da área da saúde deve saber o que acontece com o interior do corpo (físico) do paciente ou aluno que irá tratar, ensinar para melhor atender trazendo para tal um tratamento que o satisfaça física e psicologicamente."

Também, analisando as respostas dos formulários foi possível perceber que os seminários proporcionaram um momento de debate acerca de diversas temáticas, pois os participantes da área da saúde tiveram um bom aproveitamento e se tornaram mais aptos a discutirem os conhecimentos que foram tratados ao longo das atividades.

Ainda, um dos maiores êxitos na preparação dos seminários foi quanto ao perfil dos palestrantes convidados (docentes e acadêmicos em fase de conclusão de curso) e aos temas abordados por eles (Quadro 1), pois, além de serem diversificados, os temas foram expostos aos alunos ouvintes de forma clara e diferente. Assim, por mais que eles já tivessem um conhecimento prévio da sala de aula, muitas vezes se tornava difícil sentir sua aplicabilidade, o que a participação nos seminários de fisiologia humana aplicada à prática profissional lhes proporcionou de forma facilitada. Também, a disponibilização de material prévio parece ter auxiliado neste sentido. As falas dos alunos participantes revelaram que eles também consideraram positivo esse aspecto:

"As falas foram interessantes e os palestrantes tinham propriedade para falar sobre o assunto."

"Foi interessante alternar entre professores e alunos ministrando os seminários."

"Em geral, todas as temáticas foram muito interessantes."

Cabe ressaltar outro aspecto bem interessante do projeto que diz respeito à variedade de formação dos palestrantes. Procuramos alternar entre docentes e discentes de diferentes cursos da saúde, o que se mostrou positivo. Por mais que os ouvintes naturalmente sentissem mais interesse por temáticas diretamente relacionadas à sua formação, percebemos que houve interação entre as diferentes formações, o que, por si só já é uma questão importante de ser trabalhada na formação acadêmica, pois incentiva a interdisciplinaridade, aspecto fundamental para a atuação profissional. A interdisciplinaridade também é importante para a educação, pois, conforme nos dizem [Amem & Nunes \(2006\)](#), ela constitui condição para a melhoria da qualidade do ensino, mediante a superação contínua da sua já clássica fragmentação, uma vez que orienta a formação global do homem.

Por fim, ficamos satisfeitos com a efetiva participação dos alunos, pois concordamos com [Mitre \(2006\)](#), quando o autor diz que o estudante precisa assumir um papel cada vez mais ativo, descondicionando-se da atitude de mero receptor de conteúdos, buscando efetivamente conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Constatamos que a realização dos seminários promoveu um momento bastante proveitoso aos discentes, que participaram de forma efetiva e assídua, apesar de tratar-se de uma atividade extraclasse. Nestes seminários percebemos que foi possível estabelecer uma forte relação entre esta disciplina básica e a futura atuação profissional, aspecto que muitas vezes é de difícil visualização, dando um significado maior ao aprendizado construído em nossas atividades.

Acreditamos que ações como essas ampliam as oportunidades de aprofundar o conhecimento científico e contextualizá-lo, possibilitando a visualização prévia do acadêmico das diversas possibilidades de intervenções e práticas no seu campo profissional. Com a diversificada presença de acadêmicos e profissionais da saúde discutindo acerca de determinados assuntos, os seminários tornaram-se uma poderosa fonte de debates, questionamentos, interdisciplinaridade e construção coletiva de conhecimentos significativos.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Pró-reitoria de Graduação de Universidade Federal do Pampa que, através do Edital 01/2010 UNIPAMPA de Inovação em Processos de Ensino-Aprendizagem, disponibilizou recursos para execução deste projeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes virtuais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci_arttext)>. Acesso em: 5 jun 2012.

ALVES, N. et al. Práticas inovadoras no processo ensino-aprendizagem de fisiologia humana. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí, v. 10, n. 20, p. 1227-1232, 2011.

AMEM, B. M. V.; NUNES, L. C. Tecnologias de informação e comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. 171-180, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022006000300008&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022006000300008&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em: 5 jun. 2012.

CAPRA, F. **O ponto da mutação**: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 2006.

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, maio/jun. 2004.



FERNANDES, M. M.; SILVA, M. H. S. O trabalho experimental de investigação: das expectativas dos alunos às potencialidades no desenvolvimento de competências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 45-58, 2004. Disponível em: <[http://www.cienciamao.usp.br/dados/rab/\\_otrabalhoexperimentaldei.artigoCompleto.pdf](http://www.cienciamao.usp.br/dados/rab/_otrabalhoexperimentaldei.artigoCompleto.pdf)>. Acesso em: 5 jun. 2012.

FOX, S. I. **Fisiologia humana**. 7. ed. São Paulo: Manole. 2007.

GONZÁLEZ, R. D.; ALMEIDA, M. J. Integralidade da saúde: norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. **Ciência & Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 757-762, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n3/v15n3a18.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2012.

MERHY, E. E.; FEUERWEKER, L. C. M.; CECCIM, R. B. Educación permanente en salud: una estrategia para intervenir en la micropolítica del trabajo en salud. **Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 2, n. 2, p. 147-160, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1851-82652006000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1851-82652006000200004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 10 jun. 2012.

MITRE, S. M. **Ativando processos de mudança em uma aldeia de Belo Horizonte: uma experiência com metodologia ativa de ensino-aprendizagem**. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.

NÉRICI, I. **Educação e ensino**. São Paulo: IBRASA, 1985.

## ANEXOS



Convida para:

**Seminários de Fisiologia Humana Aplicada à  
Prática Profissional**

**Dia: quintas-feiras**

**Hora: 10h**

**Local: Salão do prédio 700**

**Cronograma disponível em:**

<https://sites.google.com/site/gpfisunipampa/>

**Realização:**



Os seminários ocorrerão **a partir do dia 22 de setembro**.

Será fornecido **certificado** no final do semestre àqueles que obtiverem ao menos 75% de presença.

**Anexo 1.** Cartaz para convite à população.



Anexo 2. Fotos das atividades.